

Parecer dos membros cooptados do Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

De acordo com os estatutos, os membros cooptados do Conselho Geral reuniram-se pelas 21 horas dia 3 de junho de 2011, com vista à elaboração do Parecer sobre o Relatório e Contas 2010 da UTAD.

Após a análise do referido Relatório e Contas, e tendo em atenção o Relatório Anual e Parecer do Fiscal Único, somos de parecer que seja aprovado o Relatório e Contas 2010 relativo à actividade consolidada da UTAD. Esta aprovação deverá, contudo, ter em conta as ênfases expressas no referido Relatório Anual e Parecer do Fiscal Único bem como alguns aspectos que este próprio Conselho considere relevantes.

Sendo este o sexto exercício social consecutivo em que se preparam, apresentam e aprovam contas, não queremos deixar de salientar o facto de o Revisor e Fiscal Único ter incluído no seu parecer treze ênfases às contas. Não sendo impeditivas de uma aprovação formal das contas, o seu elevado número deverá impor o objectivo da sua redução e mesmo eliminação nos exercícios futuros.

Os membros são de opinião que o relatório deveria ser mais informativo da actividade consolidada, tanto no seu aspecto financeiro como organizacional, envolvendo na sua feitura o leque mais alargado possível dos responsáveis máximos da instituição.

Em termos de anexos, o Conselho recomenda que todas as rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados tenham a respectiva nota explicativa.

Ainda em termos de divulgação, e dado que as contas consolidadas se referem, no essencial, à actividade da Universidade propriamente dita e à actividade dos Serviços de Acção Social, deveria incluir-se um quadro apropriado onde se divulgasse os seus principais indicadores. A título de exemplo, poderiam ser incluídos proveitos, custos operacionais, imobilizado afecto, investimento realizado e/ou outros que se justificassem representativos.

As recomendações acima mencionadas visam uma maior aproximação do conteúdo e forma do Relatório e Contas às práticas das empresas do sector privado e empresarial do Estado, aproximação essa que deverá processar-se gradualmente nos próximos exercícios.

Finalmente, não podem os membros cooptados deixar de salientar a sua preocupação sobre o financiamento da Instituição. Na realidade, face à dependência das transferências do Orçamento do Estado, e sendo de todos conhecida a difícil situação financeira do País e das contas públicas em particular, o crescimento de receitas provenientes de outras procedências será essencial para o desenvolvimento desta Instituição.

Vila Real, 3 de junho de 2011

Os membros cooptados do Conselho Geral da UTAD